

FRASE DO DIA

"A guerra fiscal entre os estados é um dos maiores entraves ao desenvolvimento do País, e a maior participação dos representantes das entidades nas decisões do Confaz traria um equilíbrio necessário"

Márcio Franca,
diretor-secretário da Fibra

DESTAQUE

Mercado de Trabalho
3 anos

É o tempo máximo que recém-formados querem passar no 1º emprego

Fonte: CNC

Centro-Oeste discute desenvolvimento regional

Os rumos do Centro-Oeste marcaram a pauta do debate no *Encontro do Fórum das Entidades do Setor Produtivo* da região, realizado, ontem, em Goiânia. Esta é a segunda vez que representantes da indústria, do comércio e da agricultura e pecuária se reúnem com o objetivo de discutir as deficiências e potencialidades da região central brasileira. Como fruto do trabalho, foi produzido um manifesto que delibera sobre os principais assuntos relacionados ao desenvolvimento da região. A primeira reivindicação do setor privado é a criação de um comitê permanente pró-reforma e simplificação tributária, composto pelas federações estaduais e suas respectivas confederações. Neste caso, há unanimidade sobre dois pontos já

definidos: convalidações dos atuais incentivos e o fim da unanimidade nas decisões do Confaz, passando-se para 3/5. Outro ponto de reivindicação do setor produtivo do Centro-Oeste é a participação efetiva na elaboração do orçamento do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) junto à Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), de forma a garantir a aplicação dos recursos previstos de acordo com as prioridades definidas para a região. O evento contou com a participação do superintendente Marcelo Dourado, que anunciou uma linha de financiamento, que prevê o montante de R\$ 1,3 bilhão para 2012. Assim, será solicitado à Sudeco, ainda, que

desenvolva, em conjunto com o Fórum das Entidades do Setor Produtivo, articulações para alterar a composição do Condell, de forma a garantir participação partidária entre governo e a iniciativa privada na destinação de recursos. No ponto converge te ao Novo Código Florestal, foi definido que as entidades que representam a agricultura, o comércio e a indústria desenvolvam ações políticas junto aos senadores representantes dos estados do Centro-Oeste de forma a fazer gestão pela aprovação nos termos definidos pela Câmara dos Deputados e com a agilidade necessária. Um novo encontro do Fórum foi marcado para outubro, em Cuiabá (Mato Grosso). O encerramento desse ciclo será na Capital Federal, em novembro.

Tombamento de Brasília será tema de debate

O Fórum Nacional de Articulações Políticas e Altos Estudos, com apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e do Centro Universitário de Brasília (Uniceub), realizará, amanhã, o painel de debates *Brasília: Tombada, porém viva*. No encontro, que terá como palestrante o arquiteto Phd pela Universidade da Pensilvânia e superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Alfredo Gastal, serão discutidos os aspectos gerais sobre o tom-

bamento de Brasília. Além dele, participarão o engenheiro e o presidente do Sinduscon, Júlio Cesar Peres; o diretor do Uniceub, João Bosco Ribeiro; e o arquiteto e presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil do DF, Paulo Henrique Paranhos. O encontro será de 9 às 11h, no auditório do bloco 2 do Uniceub, localizado no SEP 707/907 - Asa Norte. A entrada é franca, basta comparecer no local. Mais informações pelo telefone 3961-2836.

Oportunidade

Curso gratuito Gestão da Inovação: Inovar para Competir

O Sebrae oferece, gratuitamente, o curso *Gestão da Inovação: Inovar para Competir* aos donos e gerentes de pequenas empresas da indústria, comércio e serviços consolidadas no mercado. Serão cinco módulos, com duração de 30 dias, divididos em *Inovação e Competitividade*, *Processo de Gestão da Inovação*, *Boas Práticas de Inovação*, *Avaliação da Inovação na Empresa* e *Implantação da Inovação na Empresa*. O curso é o primeiro de uma série lançada na internet que integra o Programa Sebrae Mais, que tem como objetivo oferecer mais flexibilidade aos empresários quanto ao horário, já que eles dispõem de pouco tempo para se interar sobre o assunto. Interessados podem realizar as inscrições apenas com o número de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) pelo site <http://www.ead.sebrae.com.br/hotsite/>.

Inadimplentes

Mais brasileiros soltam cheques sem fundos na praça

Cresceu o número de cheques devolvidos por falta de fundos, segundo levantamento da Serasa. Em todo o País, foram devolvidos 1,99% dos cheques compensados em julho, contra 1,93% em junho. Em julho de 2010, houve 1,74% de devoluções. No acumulado dos sete primeiros meses deste ano, também foi registrada alta: 1,94% de devoluções, sobre o índice de 1,86% verificado em igual período de 2010. O aumento é consequência de vendas parceladas com cheque pré-datado no Dia dos Namorados, avaliam os economistas da Serasa.

Mais caro

Governo aumenta IPI do cigarro para compensar perda com incentivo

Os fumantes brasileiros pagarão mais caro por um maço de cigarros. O governo federal elevou as alíquotas de IPI para o cigarro. Além disso, também foram estabelecidos preços mínimos para a venda do produto no varejo. O decreto que regulamenta essa elevação está no Diário Oficial de ontem e entra em vigor em 1º de novembro de 2011. A decisão de elevar o tributo sobre o cigarro foi tomada para compensar parte da perda de receita provocada pelos novos benefícios concedidos à indústria. O impacto final com as desonerações será de R\$ 24,5 bilhões em 2011 e 2012. Os fabricantes que optarem pelo regime geral deverão recolher 45% de IPI sobre o preço de cada maço de cigarros. Já os que optarem pelo Regime Especial, terão um aumento escalonado de 40% a 60%.

Inflação

Analistas elevam para 6,28% estimativa do IPCA em 2011

Analistas do mercado financeiro prevêem que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcance 6,28% em 2011. Para 2012, a estimativa caiu para 5,20%, segundo o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central. As projeções para 2011 e o próximo ano estão acima do centro da meta de inflação de 4,5%, mas dentro do limite superior de 6,5%. Cabe ao BC perseguir a meta de inflação e para isso o principal instrumento é a taxa básica de juros, a Selic. Na avaliação dos analistas, essa taxa, atualmente em 12,50% ao ano, deve encerrar 2011 e 2012 no atual patamar.

MATRÍCULAS ABERTAS!

CURSOS PROFISSIONALIZANTES NAS ÁREAS DE:

- Alimentos
- Automobilística
- Design
- Eletroeletrônica
- Refrigeração
- Segurança do Trabalho
- Tecnologia da Informação
- Vestuário

INFORMAÇÕES:

3353-8714 / 8775 / 8772
www.sistemafibra.org.br/senai

SENAI
Distrito Federal